

AS GERAÇÕES: PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

XXXI Encontro de Extensão

Laryssa Ferreira Rabelo, Vitor Batista de Melo, Maria Clara Barroso Soares, Erica Atem Gonçalves de Araujo Costa

O projeto de extensão “Maquinarias: infâncias em invenção”, vinculado ao Grupo de Pesquisas e Intervenções sobre Violência, Exclusão Social e Subjetivação (VIESES) da Universidade Federal do Ceará, atua, desde 2019, com crianças e adolescentes, moradoras de Nova Canudos, território localizado no Grande Bom Jardim. Logo, este trabalho objetiva refletir sobre as movimentações realizadas, em 2022, no grupo do “Invenções das Crianças de Nova Canudos”, buscando cartografar alguns modos de se inventar e compor COM as infâncias e juventudes em contexto de opressão e silenciamento. Essa cartografia se dá pela implicação dos extensionistas no campo e no encontro com os seus interlocutores, produzindo neles os registros em diários de campo, fotos e vídeos, que aparecem como linhas narrativas desse mapa. Tem-se como lentes teóricas os campos da Análise Institucional, Psicologia Social, Cartografia e dos Estudos da Infância. Este ano, em decorrência da reabertura frente à pandemia, após a vacinação em massa, foi marcado pela volta sistemática dos encontros presenciais, quinzenalmente, aos sábados, no Centro de Cidadania e Valorização Humana (CCVH). O brincar livre na proposição coletiva das ações continua como um guia para o grupo dando abertura que se estende para a chegada de novos membros, fazendo com que o Invenções passasse a se constituir por mais de 25 membros com idade entre 4 a 15 anos. Dessa maneira, notou-se uma reconfiguração do Invenções, onde alguns integrantes, marcados pela adolescência, se intitulam de “primeira geração”, e com isso procuram assumir novos papéis e responsabilidades, criando comissões onde se articulam para a realização de ações. Conclui-se que a abertura à proposição possibilita também a invenção de si nas relações intergeracionais. Estes fatos fortalecem outras narrativas de existência para o enfrentamento de noções ligadas à infâncias e juventudes periféricas. Acrescenta-se o agradecimento à UFC, órgão financiador da bolsa PREX.

Palavras-chave: Infâncias. Subjetividade. Cartografia.